

Secretaria de Saúde reforça medidas de prevenção contra covid-19

Seg 08 junho

Em coletiva virtual nesta segunda-feira (8/6), a [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#) voltou a reforçar o pedido para que as pessoas continuem mantendo as medidas de distanciamento social e protocolos de higiene. A pasta também levou a público os dados do cenário epidemiológico do coronavírus no estado que, conforme boletim divulgado nesta data, indicam 15.883 casos confirmados, 8.646 casos em acompanhamento, 6.857 casos recuperados e 380 óbitos causados pela doença.

De acordo com o secretário adjunto da SES-MG, Marcelo Cabral, o aumento nos números de casos confirmados de covid-19 no estado está relacionado à aproximação do pico da pandemia, previsto para 15 de julho, quando haverá, dentro das estimativas, aumento efetivo de contaminações (com previsão de 2.000 pessoas diagnosticadas). A aceleração é explicada também pela maior dispersão do vírus, o que torna imprescindível que a população siga protocolos e orientações.

“É muito importante advertir sobre a necessidade de maior esforço, por parte da população, quanto às medidas de distanciamento social e protocolos de higiene, como lavar as mãos com frequência. Seguir utilizando máscaras o tempo todo também é uma arma que temos para evitar a dispersão do vírus”, reforçou o secretário adjunto da SES.

Marcelo Cabral esclareceu, ainda, que a dobra de casos e os dados projetados para pico são dinâmicos. Eles dependem do comportamento da população em relação à doença, para que os números caiam ou, pelo menos, sejam mantidos para o melhor enfrentamento da pandemia.

É exatamente por isso, segundo o chefe de gabinete da SES-MG, João Pinho, que a adesão dos municípios ao plano [Minas Consciente](#) se mostra fundamental. “O Minas Consciente estabelece um roteiro seguro, com retomada da economia de forma gradual, de maneira responsável”, disse.

O plano do [Governo de Minas](#) foi criado, para auxiliar os municípios na retomada gradual das atividades e serviços, respeitando sempre um rígido sistema de critérios e protocolos sanitários, para garantir a segurança dos cidadãos.

Todas as ações propostas pelo Estado são baseadas em dados técnicos e científicos, que demonstram a presença do Estado na tomada de decisões. O Minas Consciente conta com a Sala de Monitoramento da SES-MG, que estuda e avalia os dados, semanalmente, para entender a evolução da pandemia. Os estudos servem como referência para indicar a possibilidade de avanço, manutenção ou retrocesso de atividades econômicas por região.

Com relação à curva de contaminação, mais importante que identificar de forma estática o dia do pico (casos naquele dia), é acompanhar o comportamento do pico. Se a cada semana for verificado que a projeção do pico de contaminação foi postergada, isso demonstra que ações estão cada vez

mais efetivas. Por outro lado, se ele for antecipado, significa que as ações não estão tão eficientes. E, caso o pico se mantenha inalterado, significa que a tendência é mesmo a data projetada.

Testes

Consciente de que a testagem é essencial, o Governo tem aumentado os grupos de testagem. “Pouco a pouco, estamos ampliando o número de teste para que a gente consiga, cada vez mais, caminhar em direção às pessoas com sintomas leves. Não temos como, devido à crise internacional de insumos, fazer a testagem de todos que tem sintomas leves, neste momento. É muito importante que pacientes que apresentam sintomas leves fiquem em quarentena por 14 dias para que, durante esse período, ela venha ou não desenvolver os sintomas e não transmita a doença para outras pessoas”, destacou Pinho.

O Governo de Minas já recebeu do Ministério da Saúde mais de 700 mil testes rápidos, que estão sendo distribuídos para os municípios, conforme critérios estabelecidos pela União.

Um ponto importante é a flutuação de preços praticado pelas empresas na venda de insumos. “Estamos, com todos os esforços, tentando mitigar estas questões, estamos procurando os melhores fornecedores. Assim que conseguirmos resolver esse gargalo, vamos aumentar de forma considerável a testagem”, reforçou o chefe de gabinete.

Subnotificação

Em relação às subnotificações, a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) destacou que podem eventualmente ocorrer, mas não são causadas por erros, e sim uma característica natural de qualquer pandemia. “Seguimos acompanhando e testando todos os casos que se enquadram nos critérios de testagem e todos os óbitos”, disse o secretário adjunto Marcelo Cabral.

Os esforços estão sendo feitos no sentido de aplicação de testes, dentro da política estabelecida pela SES-MG, nos casos que são trazidos como protocolos do Ministério da Saúde. Entre eles estão: casos graves, internos do sistema penitenciário, asilados, profissionais da saúde e da segurança pública sintomáticos, portadoras de SRAG hospitalizadas, todos os óbitos, pessoas acometidas dentro de surtos locais, adolescentes em cumprimento de medidas restritivas e população indígena aldeada.